

RELATO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DO PROJETO 'EDUCAÇÃO E CULTURA AFRO-BRASILEIRA: DIREITO DOS QUILOMBOLAS'¹

Moisés Dos Santos Nogueira*

Professor orientador: Angelo Ricardo Christoffoli**

1 DO PROJETO DE EXTENSÃO

As Comunidades Quilombolas têm a sua construção e consolidação social firmada por inúmeras problemáticas, que se encontram na dificuldade da efetivação de sua cidadania substancial, solidificação e permanência cultural, que se desestabiliza por meio da inexistência de políticas públicas eficazes e o chamado "progresso urbano", que descaracteriza e dilacera as raízes dos grupos, assim, surge a necessidade de análise destas celeumas.

Neste prisma, o projeto está pautado no viés antropológico, com o intuito preservar os pressupostos étnicos da comunidade quilombola, uma vez que a cultura pode ser tanto material – ergologia - artefatos, bens tangíveis, construções, ferramentas, instrumentos, como também imaterial - animologia - como crenças, conhecimento, significados, valores e aptidões. O conjunto desses elementos constitui aquilo que chamamos de identidade. E a identidade o que caracteriza a etnia (COLAÇO, 2011. p. 47). Assim, preconiza-se identificar esses elementos da comunidade com o fito de projetar esse conjunto étnico no tempo, por meio de mecanismos da extensão universitária.

Outrossim, tem-se o Projeto de Extensão denominado: "Educação e Cultura Afro-Brasileira: Direito dos Quilombolas", vinculado ao Grupo de Pesquisa, Extensão e Ensino (PAIDEIA), da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais (ECJS) da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – Campus: Balneário Camboriú. O referido projeto é desenvolvido junto aos moradores remanescentes do Quilombo do Morro do Boi, em Balneário Camboriú-SC

¹ Os autores deste ensaio atuam junto à Comunidade Quilombola situada em uma área ainda pouco urbanizada do município de Balneário Camboriú, no litoral do Estado de Santa Catarina, por intermédio do Projeto de Extensão do curso de Direito de Balneário Camboriú, denominado: "Educação e Cultura Afro-Brasileira: Direito dos quilombolas.

* Graduando do quinto período do Curso de Direito e pesquisador/monitor do projeto de extensão: Educação e Cultura Afro-Brasileira: Direito Dos Quilombolas, vinculado ao grupo de pesquisa, extensão e ensino (PAIDEIA), da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais (ECJS) - Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – Campus: Balneário Camboriú. E-mail: moisesfr1998@gmail.com. LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6640849957008752>.

** Professor do Curso de Direito da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) campus Balneário Camboriú, Doutor em Administração e Turismo (UNIVALI, 2012). Coordenador do Projeto de Extensão. E-mail: cristofoliangelo@hotmail.com.

LATTES: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4702662E9>.

Ademais, o supramencionado projeto teve início no ano de 2015, sendo iniciado com outro nome, todavia pelas novas políticas e mudanças institucionais da universidade em que está vinculado, houve a necessidade de se moldar a nova realidade no ano de 2018, reestruturando-se à nova roupagem em que se encontra, estando em atividade e desenvolvimento na atualidade.

Para tanto, sua constituição se deu por iniciativa do professor Doutor Angelo Ricardo Christoffoli, com alguns colaboradores, tais como: professora Doutora Yolanda Flores e Silva e a professora Mestre Flávia Cristina Oliveira Santos. Tendo como monitor/bolsista o acadêmico, Moisés Dos Santos Nogueira.

2 DO RELATO

O presente projeto se efetiva por intermédio dos seus objetivos, são eles: a identificação e o acompanhamento das políticas governamentais que incidem sobre a comunidade: Conselhos Municipais e na Comunidade Regional; reforço a participação dos integrantes da Associação nas políticas governamentais; a identificação e o desenvolvimento de projetos para o Empoderamento Social e Econômico; a representação judicial em favor dos quilombolas nas demandas judiciais pertinentes; a compilação dos acadêmicos de Direito com a comunidade quilombola do Morro do Boi.

Para além das atividades realizadas pelo Projeto de Extensão que estão apresentadas na Tabela 1 abaixo, a seguir descrevem-se àquelas que impactaram diretamente na vida dos quilombolas, tais como: comunicações sobre a realidade da comunidade do Morro do Boi junto às instituições da região; visita técnica à outros quilombos, para que os próprios fizessem uma conexão intercultural; acompanhamento do Processo de Reconhecimento das terras pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA); Apoio para a produção das Declarações exigidas pelo INCRA para o Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID) (para isso participou-se de reuniões com: o Comitê Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA da Costa Brava), com a empresa ECOLIBRA Engenharia, Projetos e Sustentabilidade (responsável pelo Plano Diretor de Balneário Camboriú), com as Secretarias Municipais que atuam no segmento: Administração, Meio-Ambiente e Planejamento).

Ação Civil Pública feita por parte do Ministério Público Federal do município de Itajaí em conjunto com a Associação Quilombola do Morro do Boi, sob a representação da professora e advogada Flávia Cristina Oliveira Santos, que teve um despacho por parte da 3ª Vara Federal de Itajaí favorável à parte demandante, que busca em juízo a indenização por ato atentatório a dignidade da justiça, uma vez que os réus: Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – (IMA); UNIÃO - Advocacia Geral da União; Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – (DNIT); Município de Balneário Camboriú/SC e Autopista Litoral Sul S.A, não cumpriram com o estabelecido na reunião de conciliação, sendo responsabilizados civilmente.

A seguir são apresentadas algumas atividades que perpassam o período de existência do projeto, estas que são essenciais para a melhoria socioeconômica da comunidade em questão.

TABELA 1: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO

1 FESTA DAS CRIANÇAS- COMUNIDADE QUILOMBOLA MORRO DO BOI

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas²: 540.

2 FEIRINHA DE PRODUTOS NATURAIS DA RUA 1500 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ- SC

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 320.

3 FEIRINHA DE ARTESANATO - COLÔNIA DE PESCADORES - BALNEÁRIO CAMBORIÚ- SC

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 320.

4 APRESENTAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO: V COLÓQUIO “DIAITA”: EM HISTÓRIA E CULTURA DA ALIMENTAÇÃO

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 210.

5 APRESENTAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO: CONFERENCIA TMS ALGARVE 2018. OLHÃO, ALGARVE - PORTUGAL

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 800.

6 PROJETO TRILHAS

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 47.

7 FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - PARÓQUIA SÃO PEDRO - ITAJAÍ/SC

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 1.000.

8 VISITA TÉCNICA E PALESTRA À COMUNIDADE QUILOMBOLA DE VIDAL MARTINS - (RIO VERMELHO - FLORIANÓPOLIS - SC)

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola Morro do Boi e Comunidade de Vidal Martins. Número de pessoas atingidas: 338.

9 AÇÃO CIVIL PÚBLICA Nº 5001410-36.2018.4.04.7208/SC

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 110.

10 AÇÃO - VIII FEIJOADA DOS QUILOMBOLAS DIA 14/07/2018 - CAPELA SÃO JUDAS TADEU

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 516.

11 AÇÃO 3 - PARTICIPAÇÃO NO EVENTO DA 1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL AGENDAS GLOBAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO - UNIVALI, BIGUAÇU-SC. - 05/06/2018

Discriminação da população beneficiada: Acadêmicos presentes na conferência e Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 100.

12 AÇÃO - AUDIÊNCIA NA JUSTIÇA FEDERAL - MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, ITAJAÍ-SC - 06/06/2018

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 40.

13 AÇÃO - PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO FOTOGRÁFICO: “AFRODESCENDENTES NAS AMÉRICAS” - INSTITUTO DE PESQUISAS EM DIREITOS HUMANOS MERCOSUR - (IPPDH) - DATA: 27/03/2019

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 40.

14 AÇÃO - CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL JUNTO AO PROJETO DE EXTEN- SÃO, EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO: MEIO AMBIENTE, SAÚDE E GÊNERO - PEET ITAJAÍ - 2018

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 40 pessoas da comunidade.

15 AÇÃO - ASSESSORAMENTO NA ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE E NA ELEIÇÃO PARA A NOVA DIRETORIA - 2017

Discriminação da população beneficiada: Comunidade Quilombola. Número de pessoas atingidas: 40 pessoas da comunidade.

² Os números presentes na tabela correspondem à totalidade de pessoas atingidas e envolvidas nas ações desenvolvidas, são extraídos dos nossos relatórios de extensão que são enviados trimestralmente ao Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) da Universidade do Vale do Itajaí (UNVALI).

DAS FIGURAS



Figura 01: Associação Quilombola do Morro do Boi e entrega de sementes 2018²



Figura 03: Visita técnica e palestra³

²A fotografia aborda, em um primeiro momento as lideranças e integrantes da comunidade Quilombola do Morro do Boi em frente a placa da Associação Quilombola, demonstra a união e a caracterização de suas raízes, uma vez que cada centímetro da placa foi confeccionado com os elementos que os representam, sendo que a imagem acentua os fatores imateriais exteriorizados pela pintura e representados por meio de seus símbolos. No segundo momento, narra o dia 06/10/2018, onde foi entregue sementes do “Cará do Ar” ao seu Altair, quilombola do Quilombola do Morro do Boi. O propósito foi tentar cultivar a semente na comunidade e vender seus frutos na feirinha de produtos naturais que eles têm, como forma de complementação à renda.

³Nesta imagem elucidada-se a visita técnica e palestra que foi feito no ano de 2018 juntamente à comunidade Quilombola do Morro do Boi em Balneário Camboriú e de Vidal Martins, em Florianópolis. No dia foi abordado as problemáticas de cada comunidade, também as possíveis demandas judiciais possíveis de se fazer em favor das próprias. Assim, houve uma compilação da comunidade acadêmica com os quilombos e a conexão cultural.



Figura 04: Feirinha de artesanatos e de produtos naturais - 2018⁴

REFERÊNCIAS

COLAÇO, Thais Luzia (Org.). *Elementos de antropologia jurídica*. 2. ed. Florianópolis: Conceito, 2011. p. 47

⁴ A referida imagem retrata a feirinha de produtos naturais e a confecção de artesanato, ambos são elementos de consolidação cultural e empoderamento étnico, como mecanismos de auxílio econômico, de complementação de renda para os remanescentes do Quilombo do Morro do Boi.